

COMUNICADO DE IMPRENSA

CEMP congratula-se pela forma como tem decorrido o ano letivo nas Escolas Médicas Portuguesas e pela postura dos alunos, recomenda máxima precaução no período natalício e campanha de vacinação para a COVID-19

O Conselho de Escolas Médicas Portuguesas (CEMP), na sua reunião de 9 de dezembro de 2020 analisou, de forma circunstanciada, o modo como tem decorrido o presente ano letivo nas várias Faculdades de Medicina portuguesas. É com elevada satisfação que reportamos que o mesmo tem decorrido de forma muito satisfatória, tendo-se cumprido, duma maneira geral, com os objetivos estabelecidos no respeitante à implementação dos planos pedagógicos adaptados às circunstâncias pandémicas em que vivemos. Realçamos ainda, em relação a situações de contaminação com o SARS-CoV-2, que estas têm sido residuais no contexto global, o que se deve, acima de tudo, à postura verdadeiramente exemplar de toda a comunidade académica, e que atesta o elevado sentido de responsabilidade dos alunos e o seu comportamento irrepreensível, fatores que têm sido testemunhados em todas as Escolas Médicas nacionais. Naturalmente que as medidas de controle que foram implementadas nas Escolas Médicas foram essenciais para que se atingissem, no fim deste período, os resultados excecionais que se têm constatado e que possibilitam um funcionamento que permite garantir a continuidade da formação médica que o País necessita.

O CEMP recomenda o máximo cuidado nesta época natalícia, para que não se tomem decisões políticas, com implicações sanitárias, que possam comprometer todo o esforço feito até ao momento. Entendemos que este é o momento para se ser muito rigoroso na implementação das medidas de contenção em curso, durante este período de estado de emergência e que as mesmas não devem ser substancialmente aligeiradas, sob pena de pagarmos um preço muito elevado no início do ano, sobretudo numa altura em que, a muito breve trecho, vamos ter uma vacina.

O CEMP gostaria de chamar a atenção, de forma muito clara, para a importância da vacinação para a COVID-19 dos alunos de medicina, em geral, e dos ciclos clínicos, em particular, a nível nacional, devendo ter prioridade na vacinação idêntica aos profissionais de saúde.

Reiteramos, ainda, a necessidade duma campanha pedagógica, a nível nacional, junto das populações, no sentido de sensibilizar para a importância fulcral de todos se vacinarem, no momento próprio. Tal deve ser entendido como um dever de cidadania no combate à COVID-19.

Recomendamos, ainda, que deve ser realizada uma mobilização geral, no sentido de organizar uma campanha de vacinação maciça, como está a ser organizada em vários países, onde **todos** os agentes devem ser incluídos. Entendemos que o não envolvimento de todos estes agentes irá atrasar a disseminação da vacina, o que irá custar ainda muitas vidas. Cada dia que passa sem imunidade de grupo atingida, representa um engrossar de contaminações, que vão levar a um número significativo de mortes, bem como as consequências da chamada *long covid*, que começa a ser identificada como uma doença crónica, de consequências ainda não totalmente conhecidas.

As Escolas Médicas manifestam, desde já, toda a sua disponibilidade para poderem participar ativamente no esforço de vacinação, quer através da utilização das suas instalações, que disponibilizam, quer, inclusive, o recurso aos seus estudantes, de modo a contribuir para a aceleração do processo de vacinação, sobretudo durante os fins-de-semana, essencial para o combate eficaz à COVID-19.

O CEMP informa ainda que foi eleito, nesta reunião, como Presidente do Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, para o biénio 2021-2022, o Professor Doutor Henrique Cyrne Carvalho, Diretor do ICBAS, garantindo assim a continuidade do trabalho do CEMP em prol de uma formação médica de qualidade.

Portugal, 16 de dezembro 2020.

O Conselho de Escolas Médicas Portuguesas,

Fausto J. Pinto, Presidente do CEMP e Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Altamiro da Costa Pereira, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Carlos Robalo Cordeiro, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Henrique Cyrne Carvalho, Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
Isabel Palmeirim, Presidente da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve
Jaime Branco, Diretor da Nova Medical School | FCM da Universidade Nova de Lisboa
Miguel Castelo Branco, Presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior
Nuno Sousa, Diretor da Escola de Medicina da Universidade do Minho